

2. Mudança de Coordenadas

Seja $\tilde{D} \subseteq \mathbb{R}^2$ uma região elementar, uma transformação do plano é uma aplicação $T: \tilde{D} \rightarrow \mathbb{R}^2$

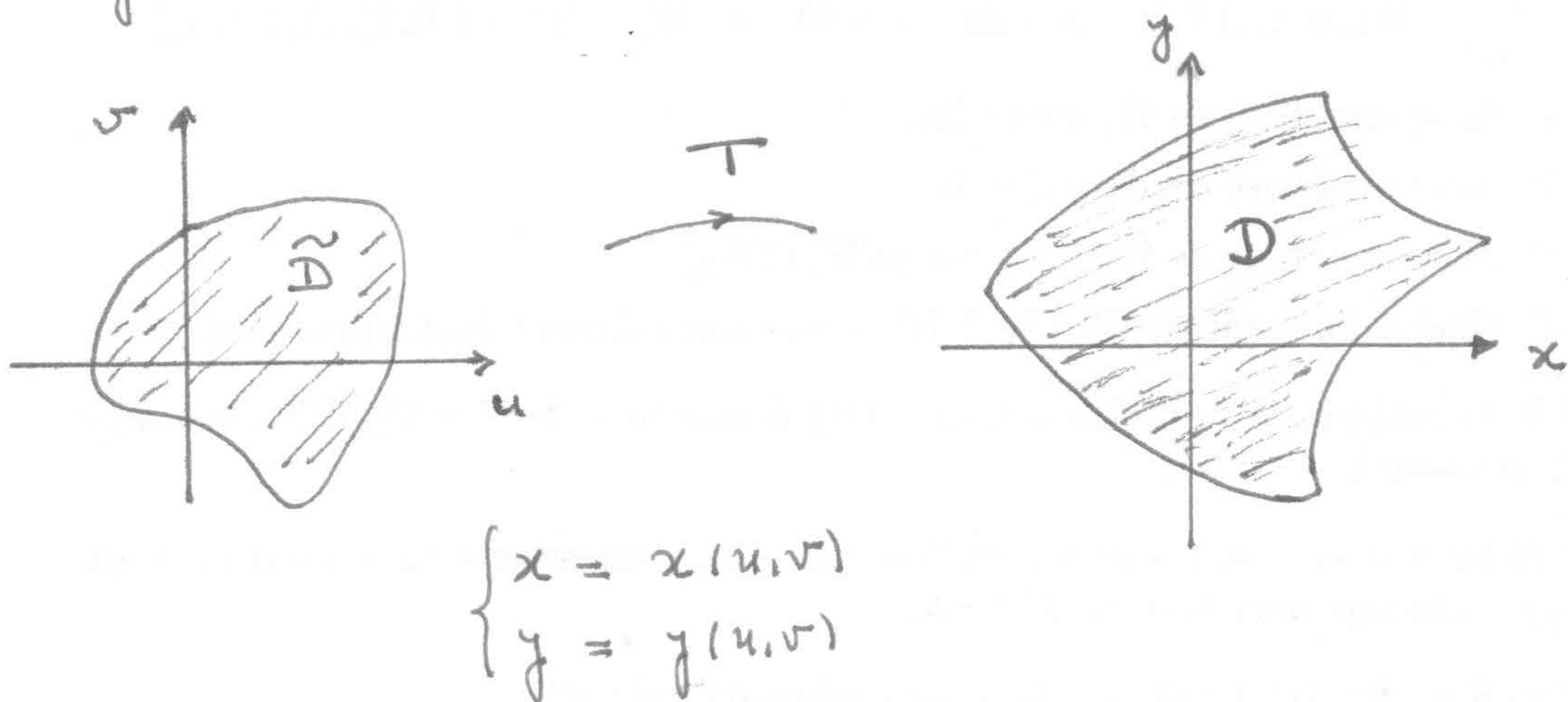
$$(u, v) \mapsto T(u, v)$$

onde $T(u, v) = (x(u, v), y(u, v))$ e

$$x, y: \mathcal{R} \rightarrow \mathbb{R}$$

são funções contínuas com derivadas parciais contínuas no retângulo aberto \mathcal{R} t.f. $\tilde{D} \subset \mathcal{R}$.

Seja $D := T(\tilde{D})$.

2.1 Exemplo:

Seja $T: [0, 1] \times [0, 2\pi] \rightarrow \mathbb{R}^2$ definida por

$$T(r, \theta) = (r \cos \theta, r \sin \theta)$$

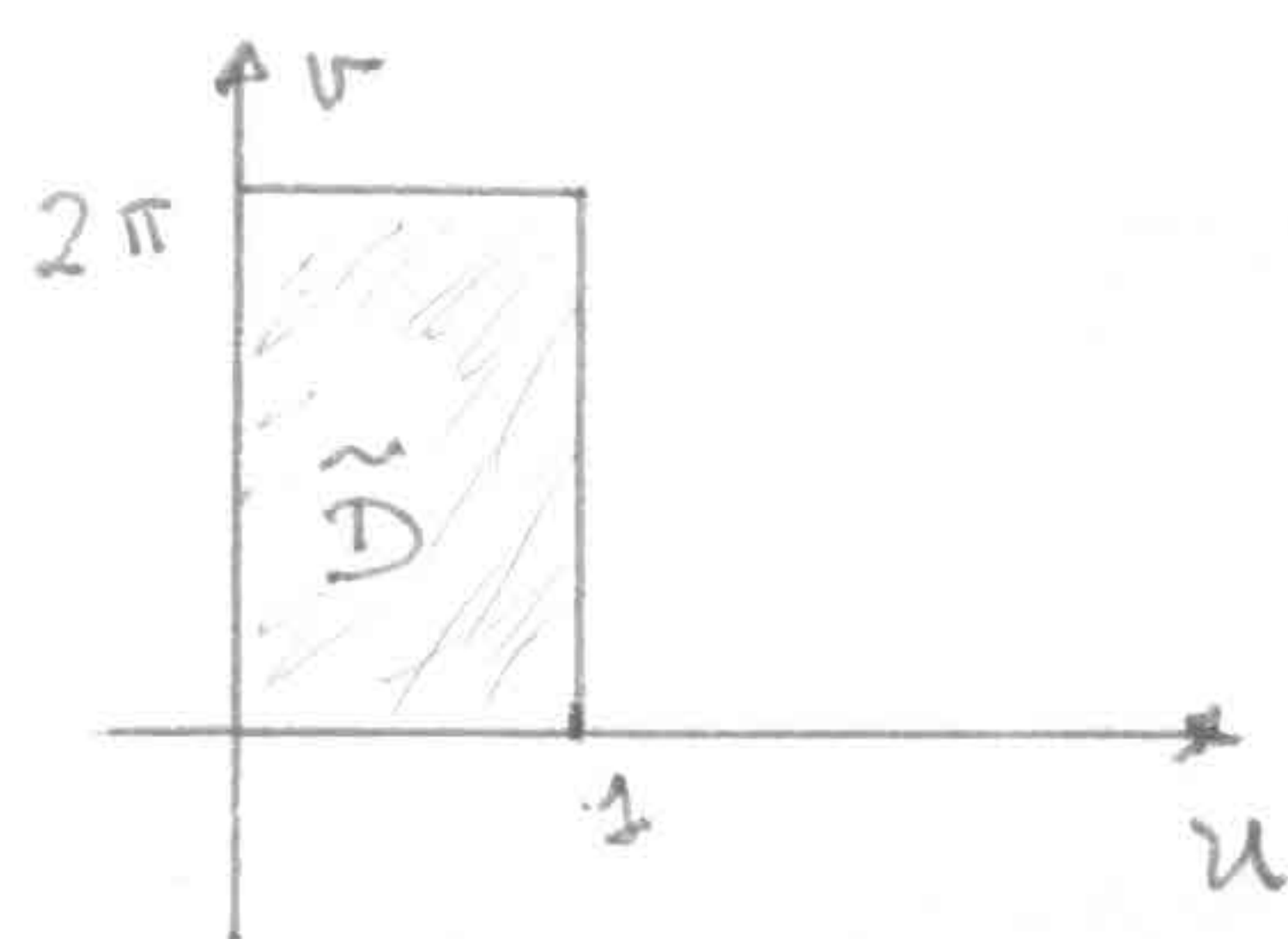
$$\begin{cases} x = x(r, \theta) = r \cos \theta \\ y = y(r, \theta) = r \sin \theta \end{cases}$$

A imagem de $\tilde{D} = [0, 1] \times [0, 2\pi]$ por T é o círculo

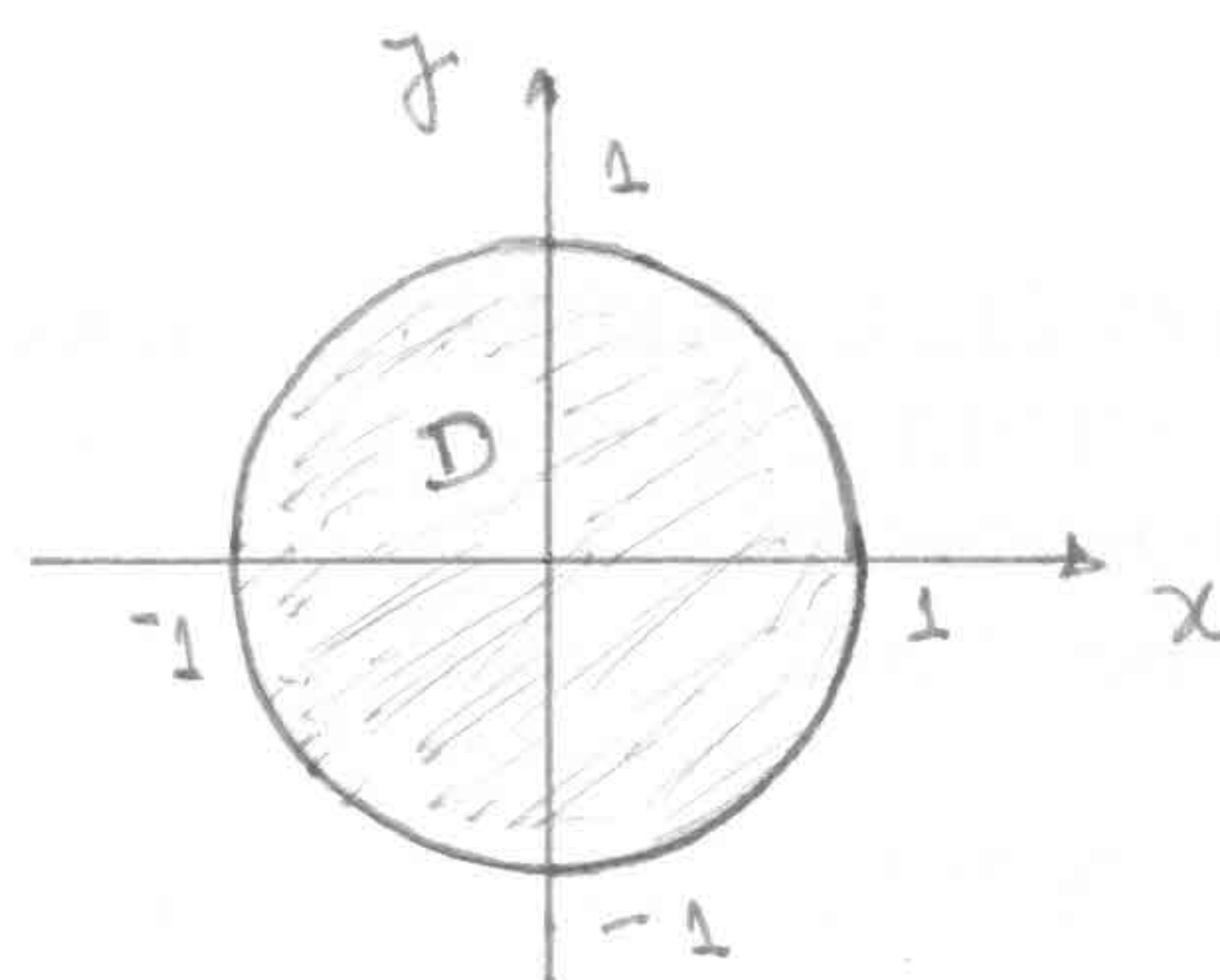
$$D = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : x^2 + y^2 \leq 1\}$$

Assim, T transforma o retângulo $[0,1] \times [0,2\pi]$ no círculo

$$\{(x,y) \in \mathbb{R}^2 : x^2 + y^2 \leq 1\}$$



T



2.2 Def: Dizemos que uma transformação $T: \tilde{D} \rightarrow \mathbb{R}^2$ é injetiva em \tilde{D} se

$$T(u_1, v_1) = T(u_2, v_2) \implies (u_1, v_1) = (u_2, v_2)$$

para todo $(u_1, v_1), (u_2, v_2) \in \tilde{D}$.

Equivalentemente, T é injetiva se

$$(u_1, v_1) \neq (u_2, v_2) \implies T(u_1, v_1) \neq T(u_2, v_2)$$

$$\forall (u_1, v_1), (u_2, v_2) \in \tilde{D}.$$

2.3 Exemplos

(a) A transformação T do exemplo 2.1 NÃO é injetiva.

De fato,

$$T(1,0) = T(1,2\pi) = (1,0)$$

$$T(1,0) = T(1,2\pi) \text{ mas } (1,0) \neq (1,2\pi)$$

(b) A mesma transformação anterior, agora restrita ao retângulo $[0,1] \times [0,\pi]$ é injetiva. Ou seja

$$T: [0,1] \times [0,\pi] \rightarrow \mathbb{R}^2, \quad T(r,\theta) = (r \cos \theta, r \sin \theta)$$

é injetiva... Prove!

2.4 Def.

Seja $T: \tilde{D} \rightarrow \mathbb{R}^2$ uma transformação do plano definida

por
$$\begin{cases} x = x(u, v) \\ y = y(u, v) \end{cases}, \text{ com } x \text{ e } y \text{ funções de classe } C^1 \text{ em } \tilde{D}.$$

A matriz
$$J := \begin{pmatrix} \frac{\partial x}{\partial u} & \frac{\partial x}{\partial v} \\ \frac{\partial y}{\partial u} & \frac{\partial y}{\partial v} \end{pmatrix}$$

é chamada matriz Jacobiana da transformação T.

O determinante da matriz J diz-se Jacobiano de T

Notação:

$$\det J = \frac{\partial(x, y)}{\partial(u, v)} := \det J = \frac{\partial x}{\partial u} \frac{\partial y}{\partial v} - \frac{\partial x}{\partial v} \frac{\partial y}{\partial u}$$

2.5. Exemplo

Consideremos a transformação T do exemplo 2.1.

$$\left(T(r, \theta) = (r \cos \theta, r \sin \theta) \right)$$

A matriz jacobiana é:

$$J = \begin{pmatrix} \cos \theta & -r \sin \theta \\ \sin \theta & r \cos \theta \end{pmatrix}$$

$$\text{e } \det J = \frac{\partial(x, y)}{\partial(r, \theta)} = r \cos^2 \theta + r \sin^2 \theta = r$$

=

Uma das importâncias da matriz jacobiana está no teorema a seguir, cuja demonstração não faremos.

2.6 Teorema:

Seja $T: \tilde{D} \rightarrow \mathbb{R}^2$, $T(u,v) = (x(u,v), y(u,v))$ uma transformação do plano. Se o jacobiano de T num ponto $(u_0, v_0) \in \tilde{D}$, $\frac{\partial(x,y)}{\partial(u,v)}(u_0, v_0)$, é diferente de zero, então

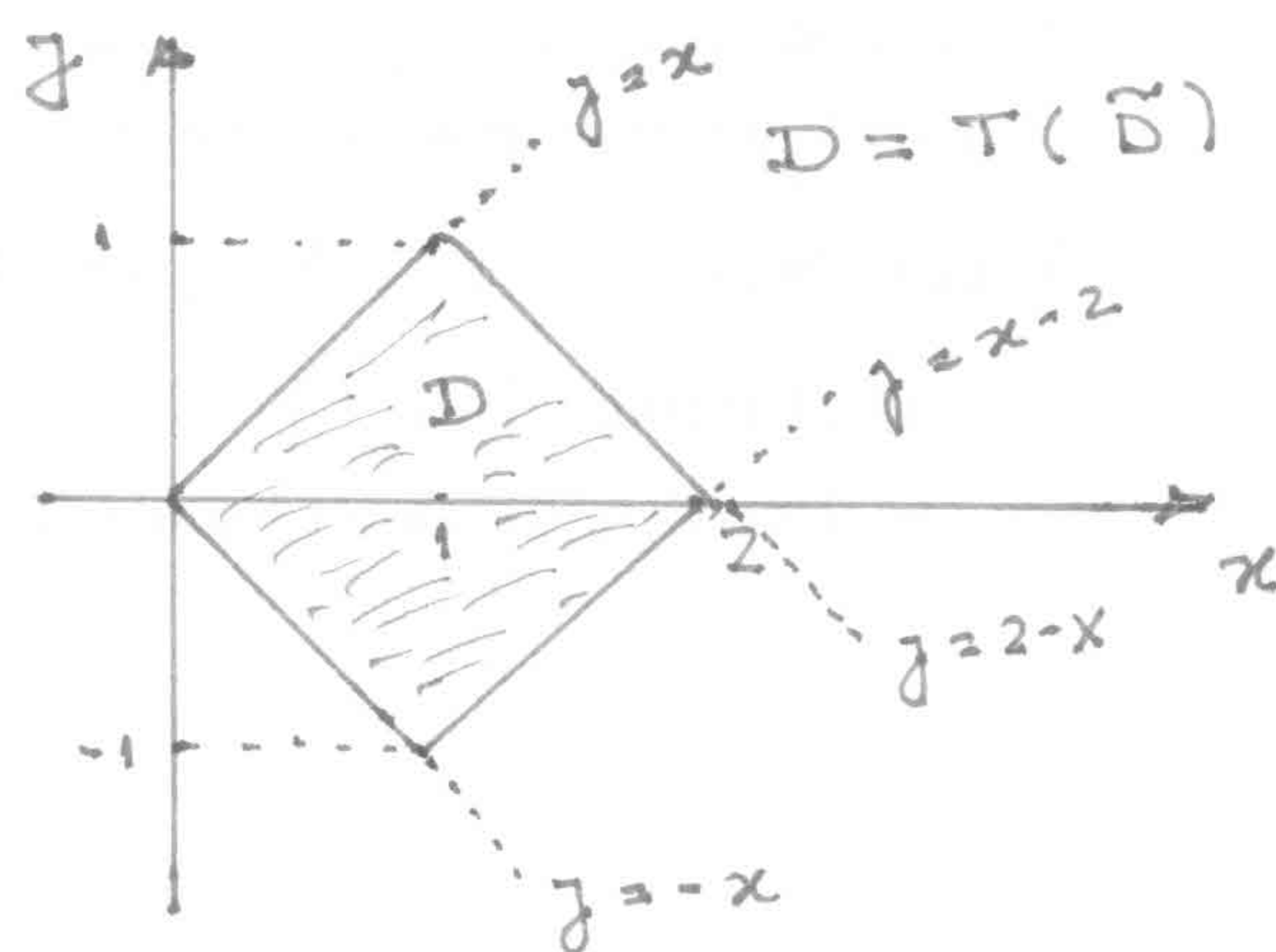
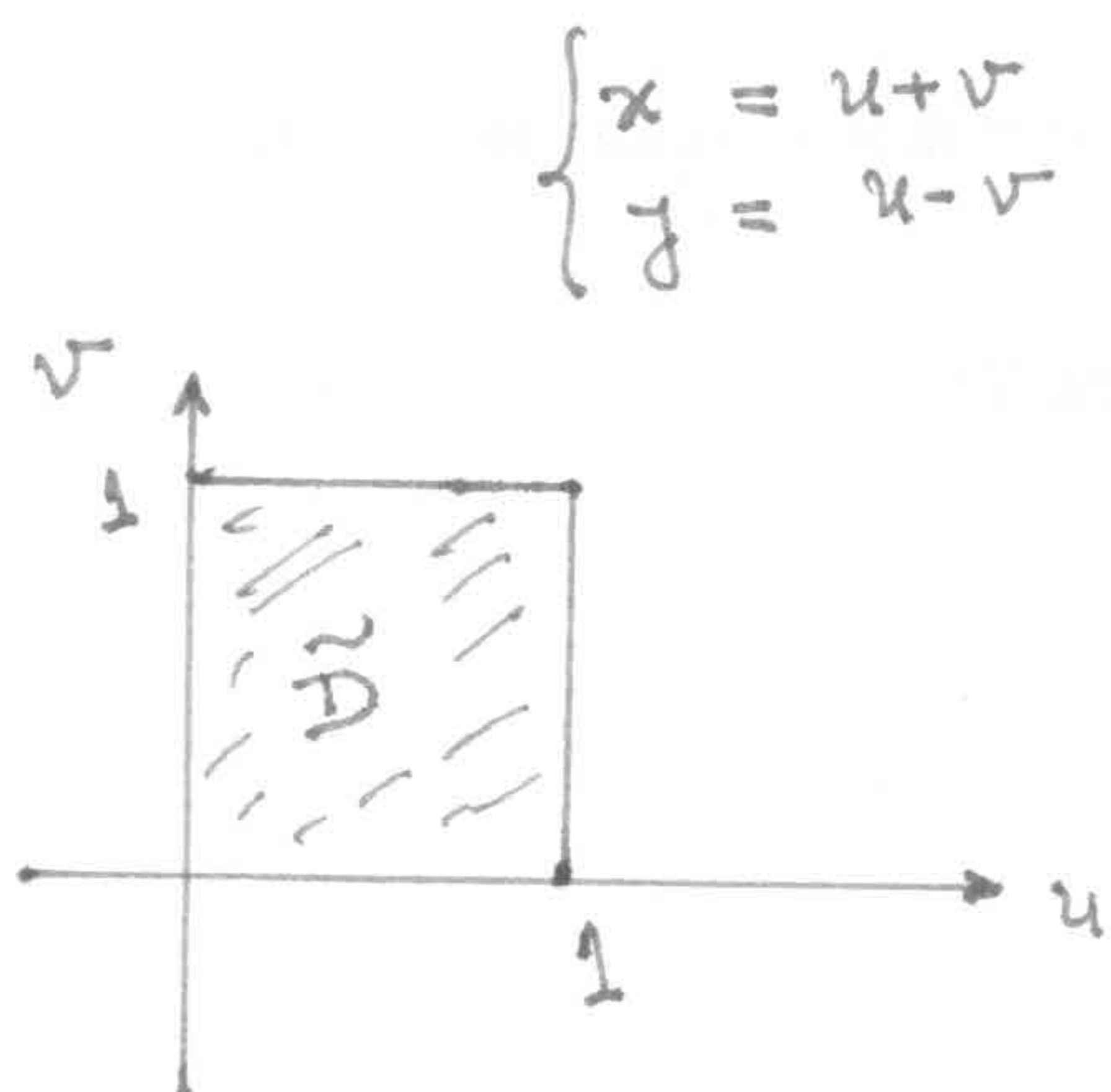
existe uma vizinhança $V \subset \tilde{D}$ do ponto (u_0, v_0) tal que a restrição de T à vizinhança V é injetiva

$$\left(\frac{\partial(x,y)}{\partial(u,v)}(u_0, v_0) \neq 0 \Rightarrow T: V \rightarrow \mathbb{R}^2 \text{ injetiva} \right)$$

~~V~~ V é uma vizinhança de (u_0, v_0)

2.7. Exemplos

(a) seja $T: [0,1] \times [0,1] \rightarrow \mathbb{R}^2$, $T(u,v) = (u+v, u-v)$

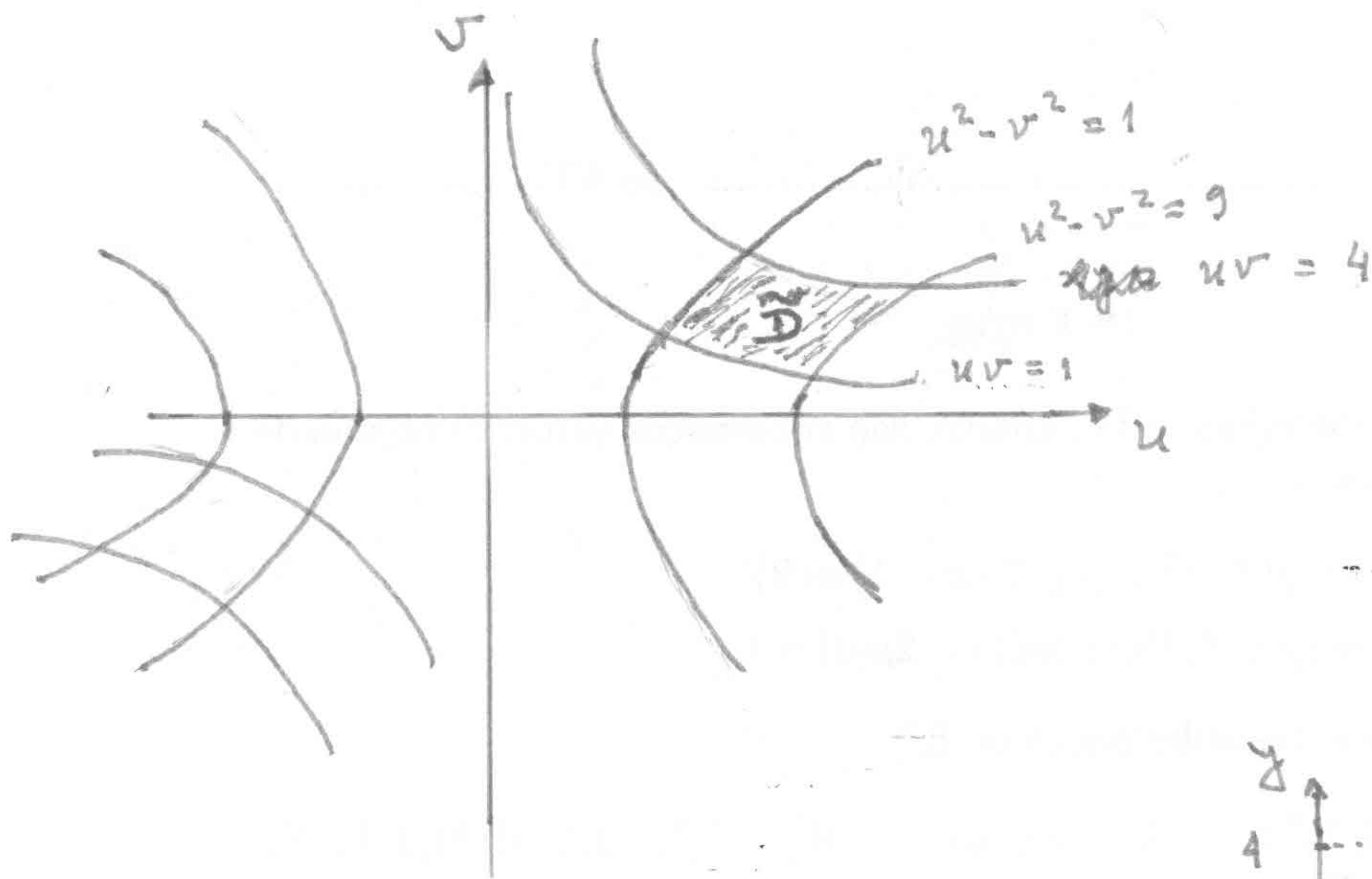


Note que:

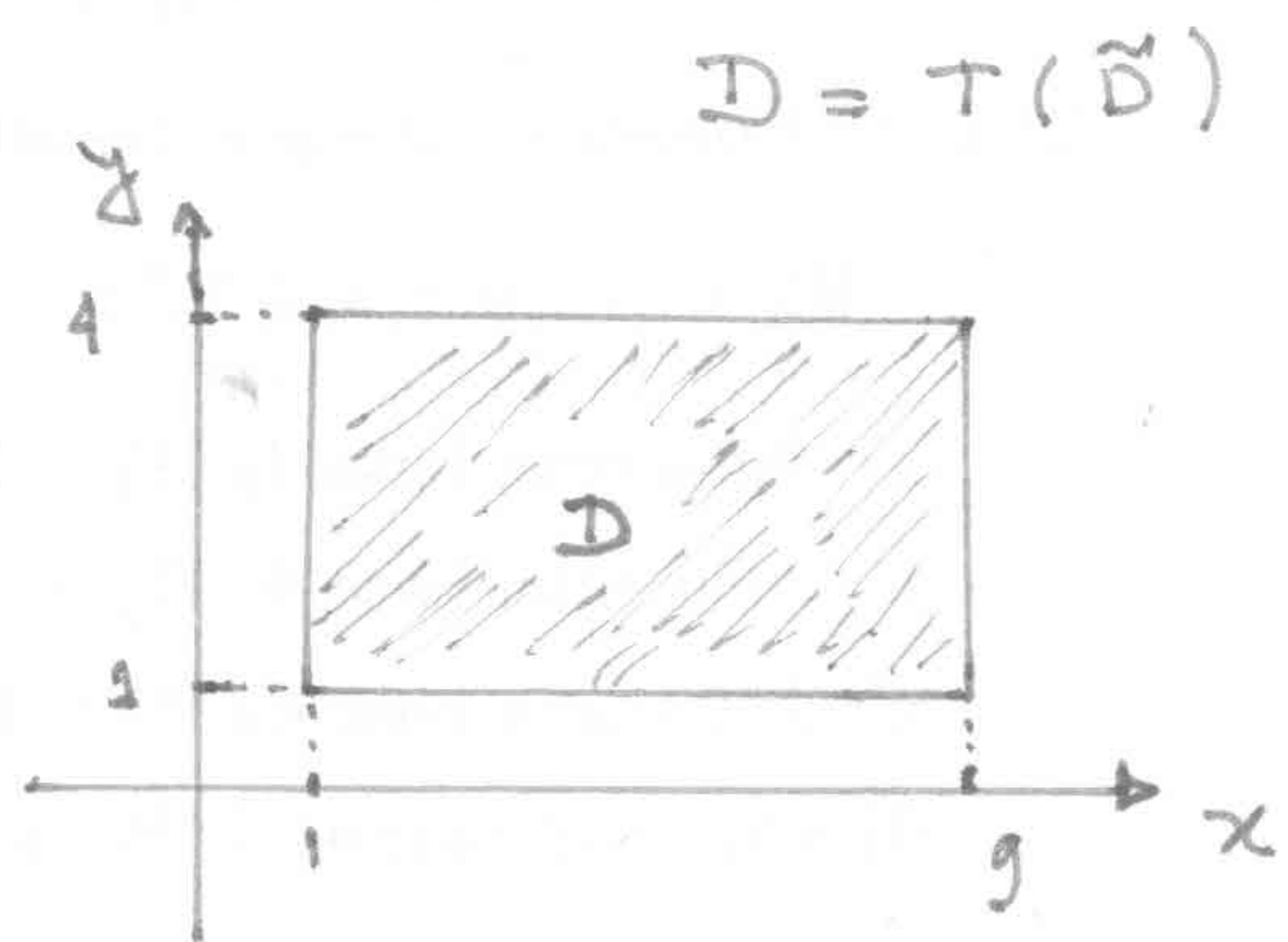
$$\begin{aligned} u=0 &\Rightarrow y = -x \\ v=0 &\Rightarrow y = x \\ u=1 &\Rightarrow y = 2-x \\ v=1 &\Rightarrow y = x-2 \end{aligned}$$

$$\frac{\partial(x,y)}{\partial(u,v)} = \det \begin{pmatrix} 1 & 1 \\ 1 & -1 \end{pmatrix} = -2$$

(b) Considere a transformação T definida por $\begin{cases} x = u^2 - v^2 \\ y = uv \end{cases}$
na região \tilde{D} limitada pelas curvas $u^2 - v^2 = 1$, $u^2 - v^2 = 9$,
 $uv = 1$ e $uv = 4$, no 1º quadrante



$$\begin{aligned} u^2 - v^2 = 1 &\Rightarrow x = 1 \\ u^2 - v^2 = 9 &\Rightarrow x = 9 \\ uv = 1 &\Rightarrow y = 1 \\ uv = 4 &\Rightarrow y = 4 \end{aligned}$$



$$\frac{\partial(x,y)}{\partial(u,v)} = \det \begin{pmatrix} 2u & -2v \\ v & u \end{pmatrix} = 2u^2 + 2v^2 = 2(u^2 + v^2)$$

Note que $\frac{\partial(x,y)}{\partial(u,v)} \neq 0$ em \tilde{D} .

2.8. Teorema (Mudança de coord. em integrais duplas)

Seja $T: \tilde{D} \rightarrow \mathbb{R}^2$ uma transformação injetiva de classe C^1 .
Seja $D := T(\tilde{D})$ e suponha que D e \tilde{D} são regiões elementares
do plano \mathbb{R}^2 . Então para toda função integrável $f: D \rightarrow \mathbb{R}$
temos:

$$\iint_D f(x,y) dx dy = \iint_{\tilde{D}} f(u,v) \left| \frac{\partial(x,y)}{\partial(u,v)} \right| du dv$$

onde $\left| \frac{\partial(x,y)}{\partial(u,v)} \right|$ é o valor absoluto do determinante jacobiano e

$$f(u,v) = f(x(u,v), y(u,v)).$$

Note que em particular temos que

$$\text{área}(D) = \iint_D dx dy = \iint_{\tilde{D}} \left| \frac{\partial(x,y)}{\partial(u,v)} \right| du dv$$

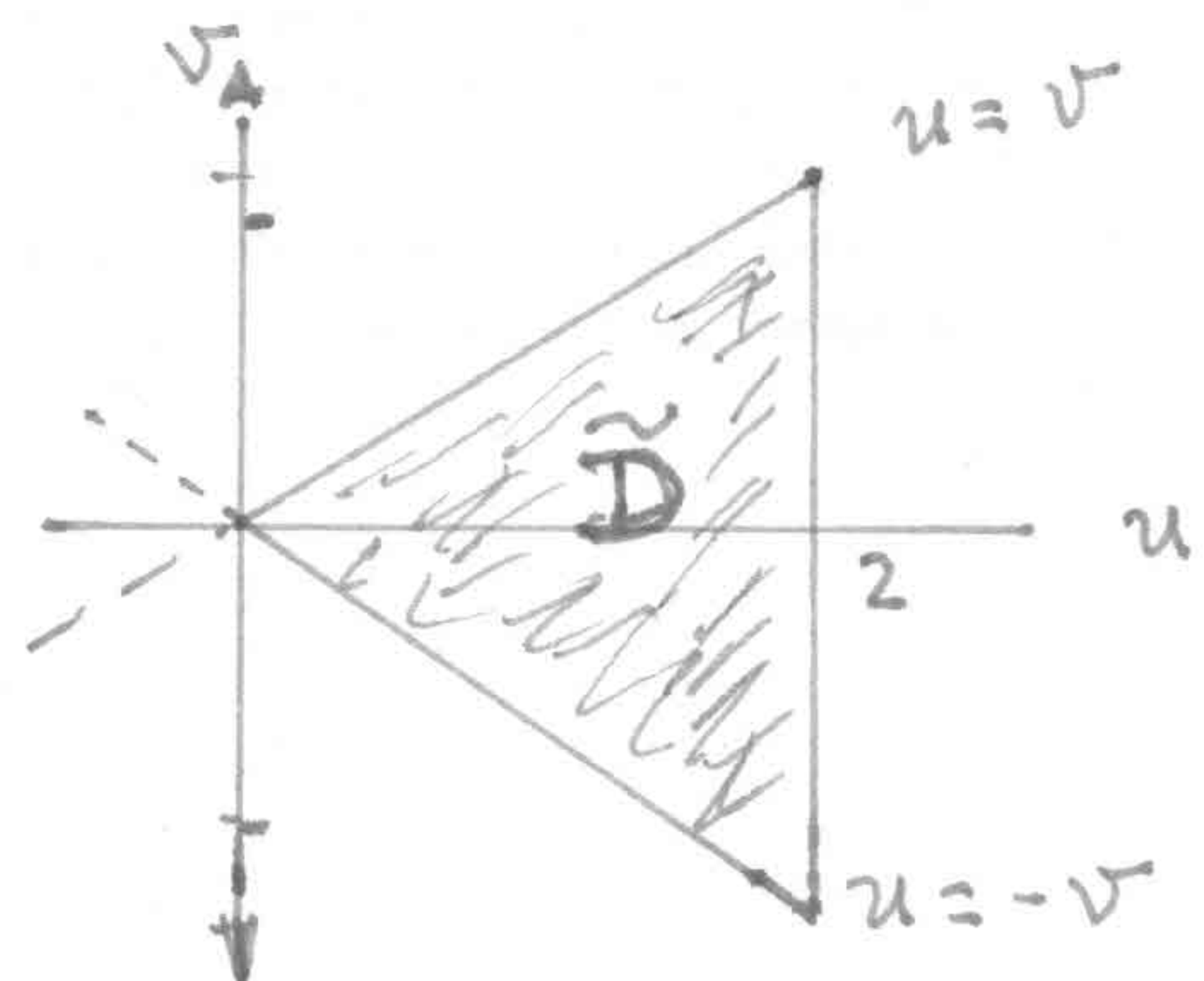
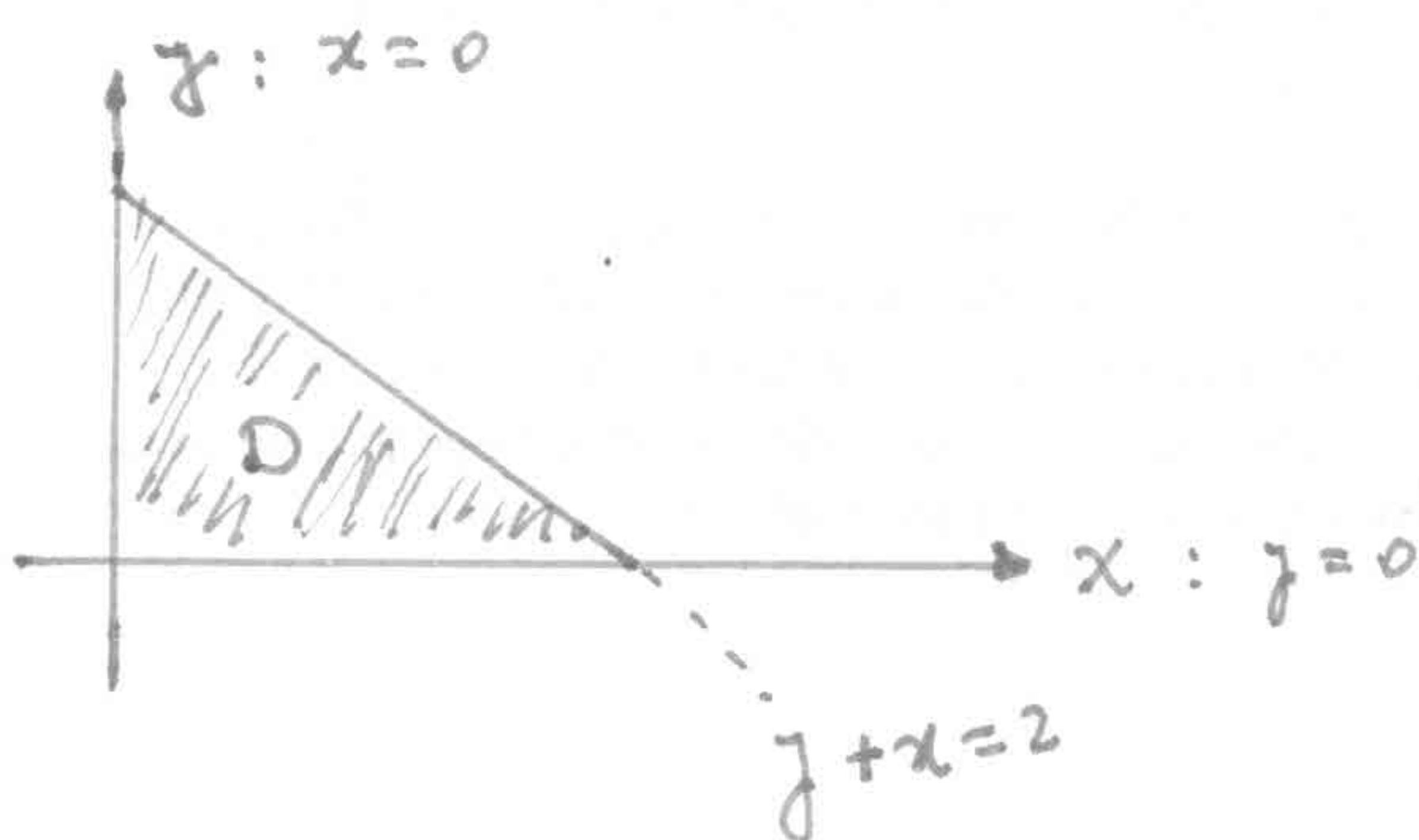
2.9 Exemplos

(a) Calcular $\iint_D e^{\frac{y-x}{x+y}} dx dy$, onde D é a região limitada pela reta $y+x=2$ e pelos eixos coord.

Solução

considere a mudança de coord.

$$\begin{cases} u = x+y \\ v = y-x \end{cases}$$



$$x=0 \Rightarrow u=v$$

$$y=0 \Rightarrow u=-v, \quad x+y=2 \Rightarrow \underline{u=2}$$

$$\frac{\partial(u,v)}{\partial(x,y)} = \det \begin{pmatrix} 1 & 1 \\ -1 & 1 \end{pmatrix} = 2 \quad \therefore \left| \frac{\partial(x,y)}{\partial(u,v)} \right| = \left| \frac{1}{2} \right| = \frac{1}{2}$$

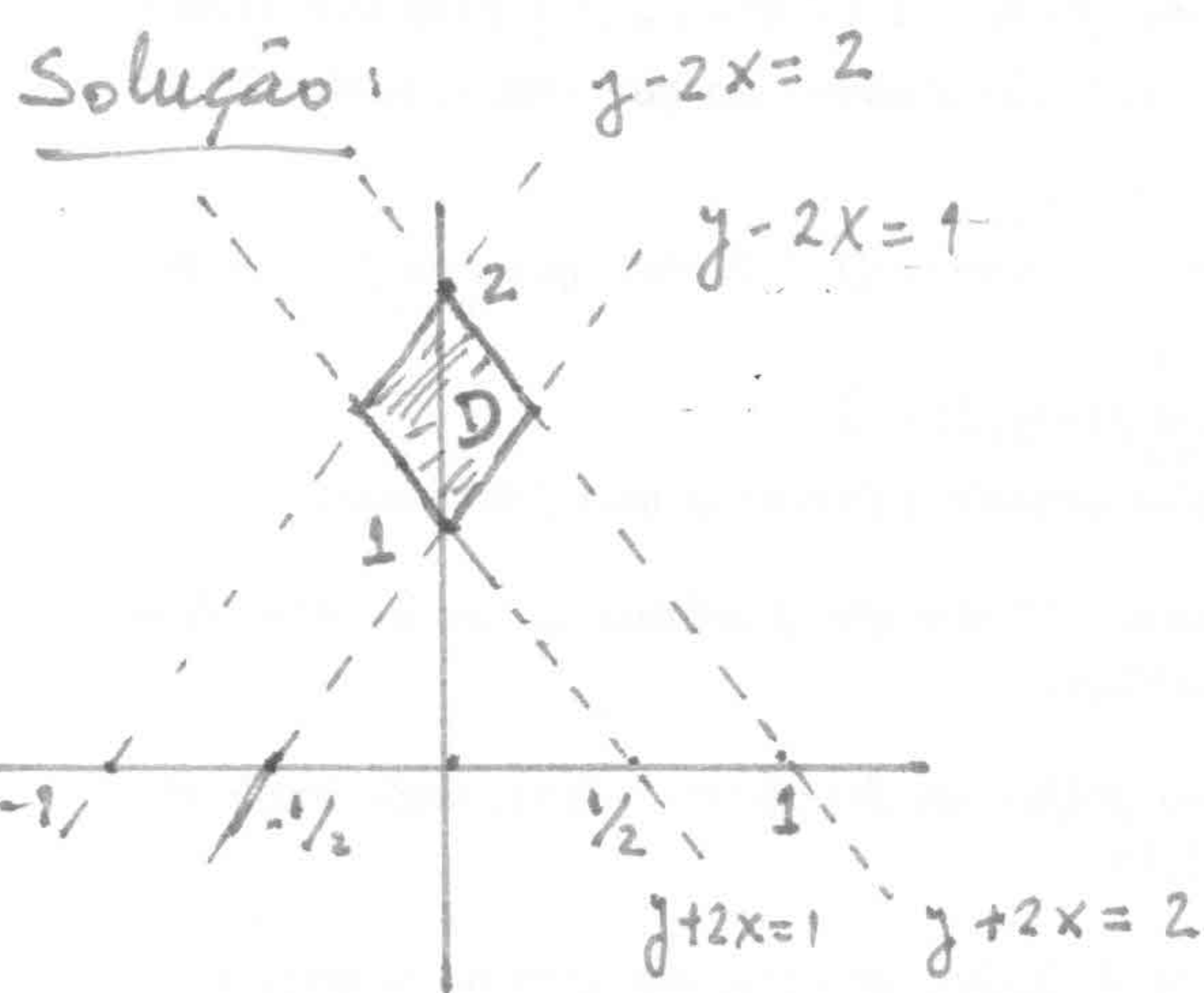
$$\iint_D e^{\frac{y-x}{x+y}} dx dy = \frac{1}{2} \iint_{\tilde{D}} e^{v/u} du dv = \frac{1}{2} \int_0^2 \int_{-u}^u e^{v/u} dv du$$

$$\iint_D e^{\frac{y-x}{x+y}} dx dy = \frac{1}{2} \int_0^2 u e^{v/u} \Big|_{v=-u}^{v=u} du$$

$$= \frac{e - e^{-1}}{2} \int_0^2 u du = \underline{\underline{e - e^{-1}}}$$

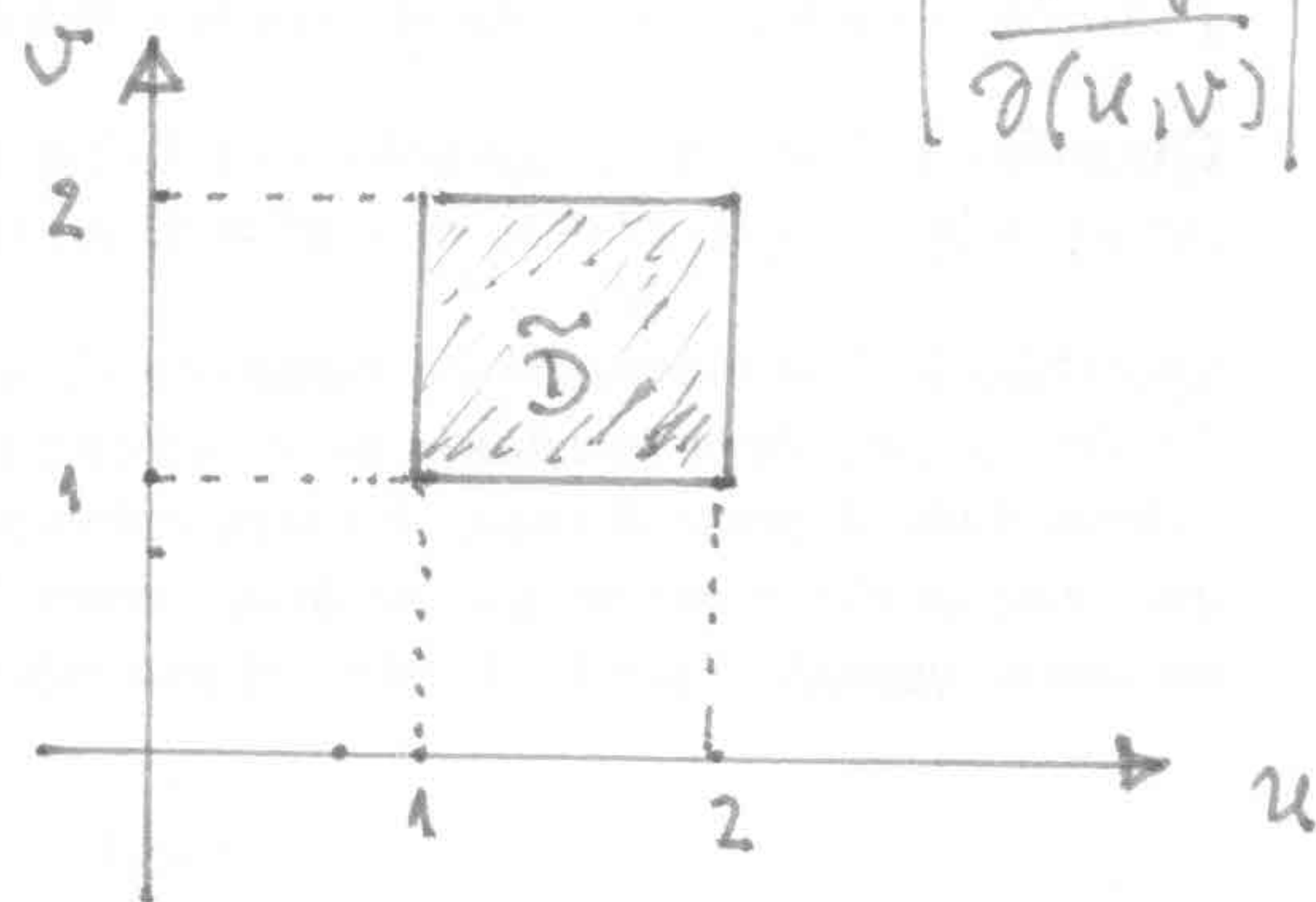
(b) Calcule $\iint_D \frac{y+2x}{(y-2x)^2} dx dy$ onde D é a região

limitada pelas retas $y-2x=2$, $y+2x=2$, $y-2x=1$ e $y+2x=1$.



$$\begin{cases} u = y+2x \\ v = y-2x \end{cases}$$

$$\left| \frac{\partial(x,y)}{\partial(u,v)} \right| = \frac{1}{4}$$



$$y-2x=2 \Rightarrow v=2$$

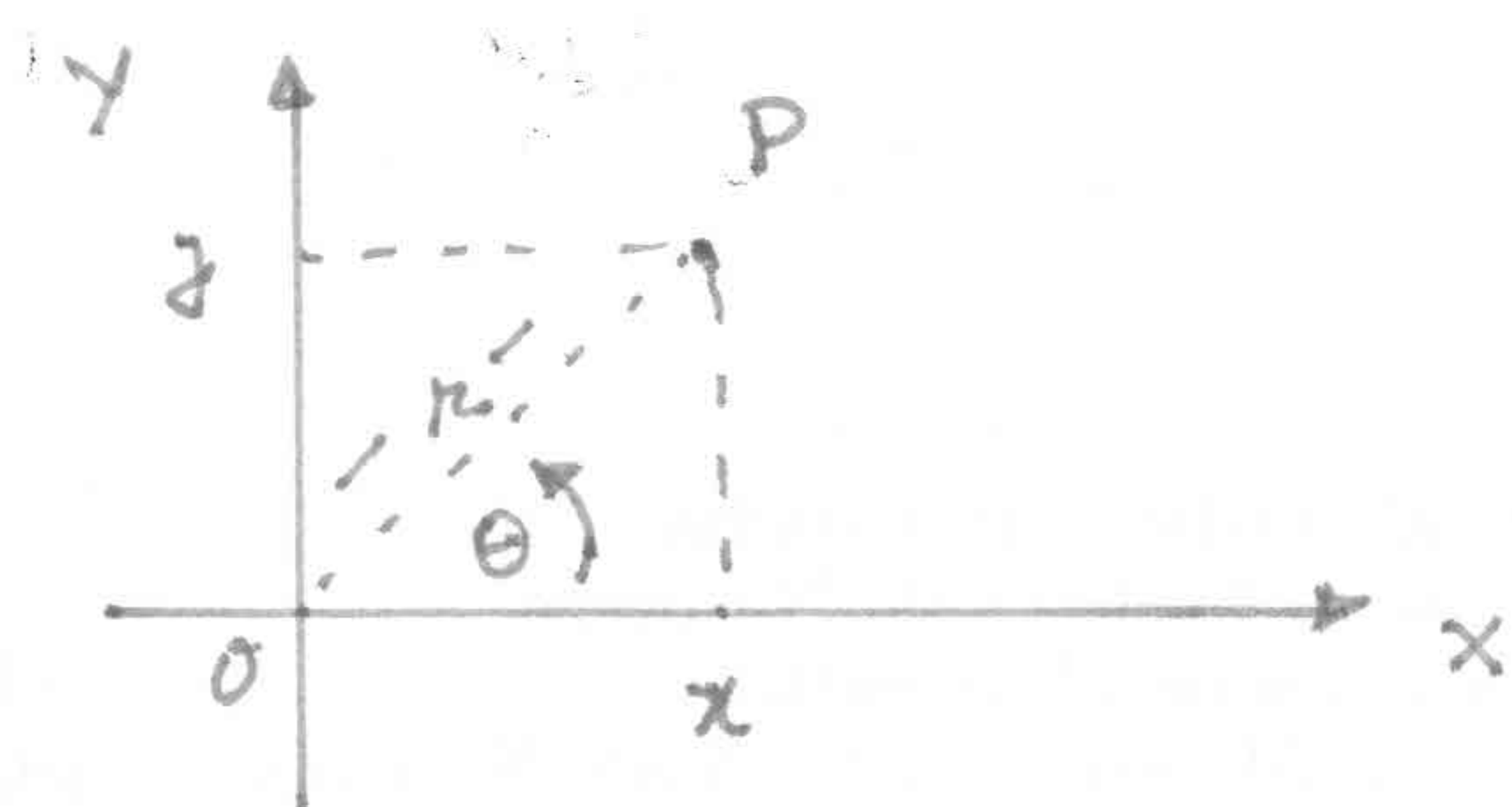
$$y+2x=2 \Rightarrow u=2$$

$$y-2x=1 \Rightarrow v=1$$

$$y+2x=1 \Rightarrow u=1$$

$$\iint_D \frac{y+2x}{(y-2x)^2} dx dy = \iint_{\tilde{D}} \frac{u}{v^2} \cdot \frac{1}{4} du dv = \frac{1}{4} \int_1^2 \int_1^2 \frac{u}{v^2} du dv$$

$$= \frac{1}{4} \int_1^2 \dots = \dots = \underline{\underline{3/16}}$$



As coord. polares de um ponto P com coord. retangulares (x, y) são (r, θ) onde $r = d(P, O)$ é a distância do ponto P à origem O e θ é o ângulo entre o eixo X e o segmento de reta que liga os pontos O e P .

A relação entre as coord. (x, y) e as coord (r, θ) é dada por

$$\begin{cases} x = r \cos \theta \\ y = r \sin \theta \end{cases}$$

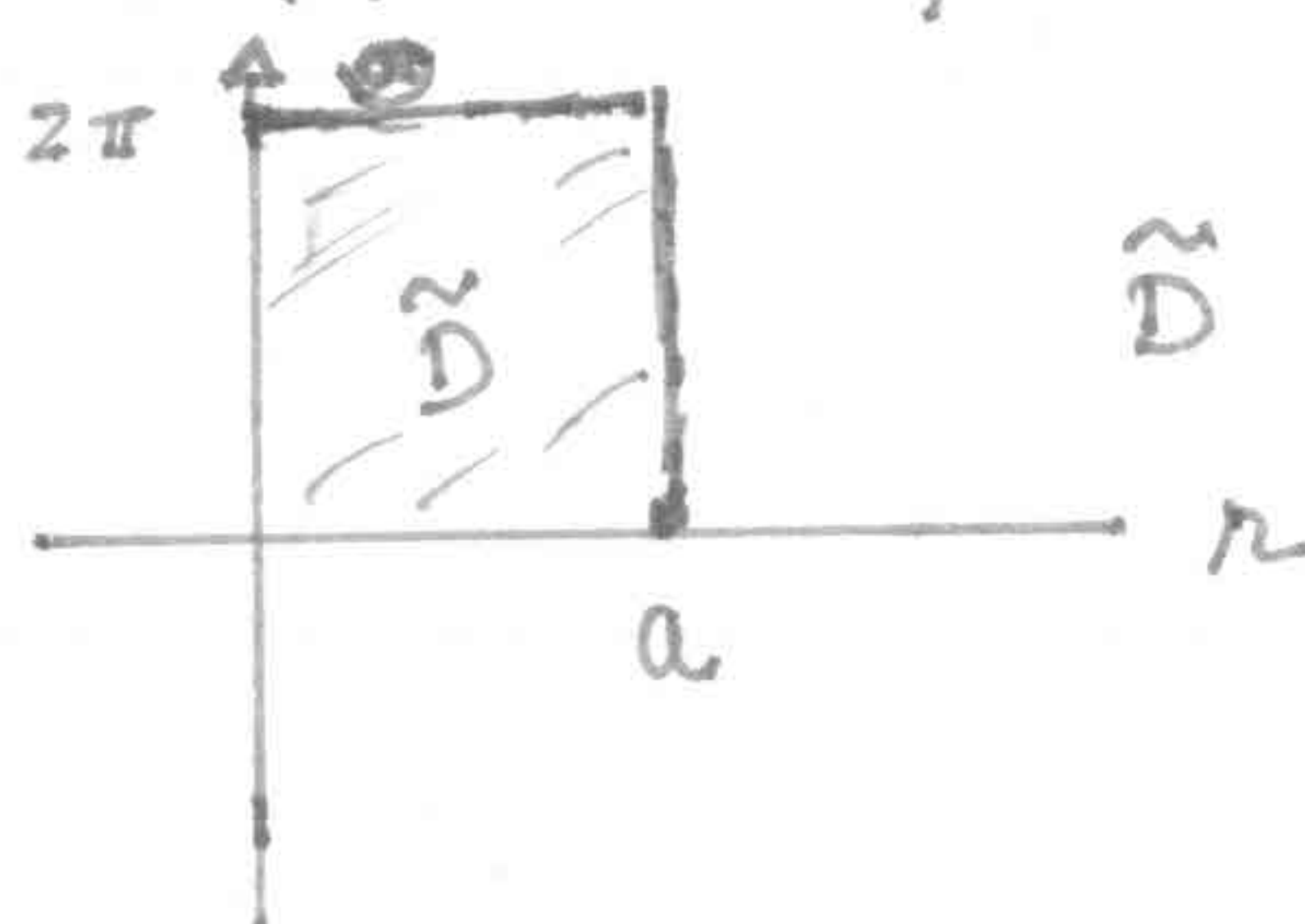
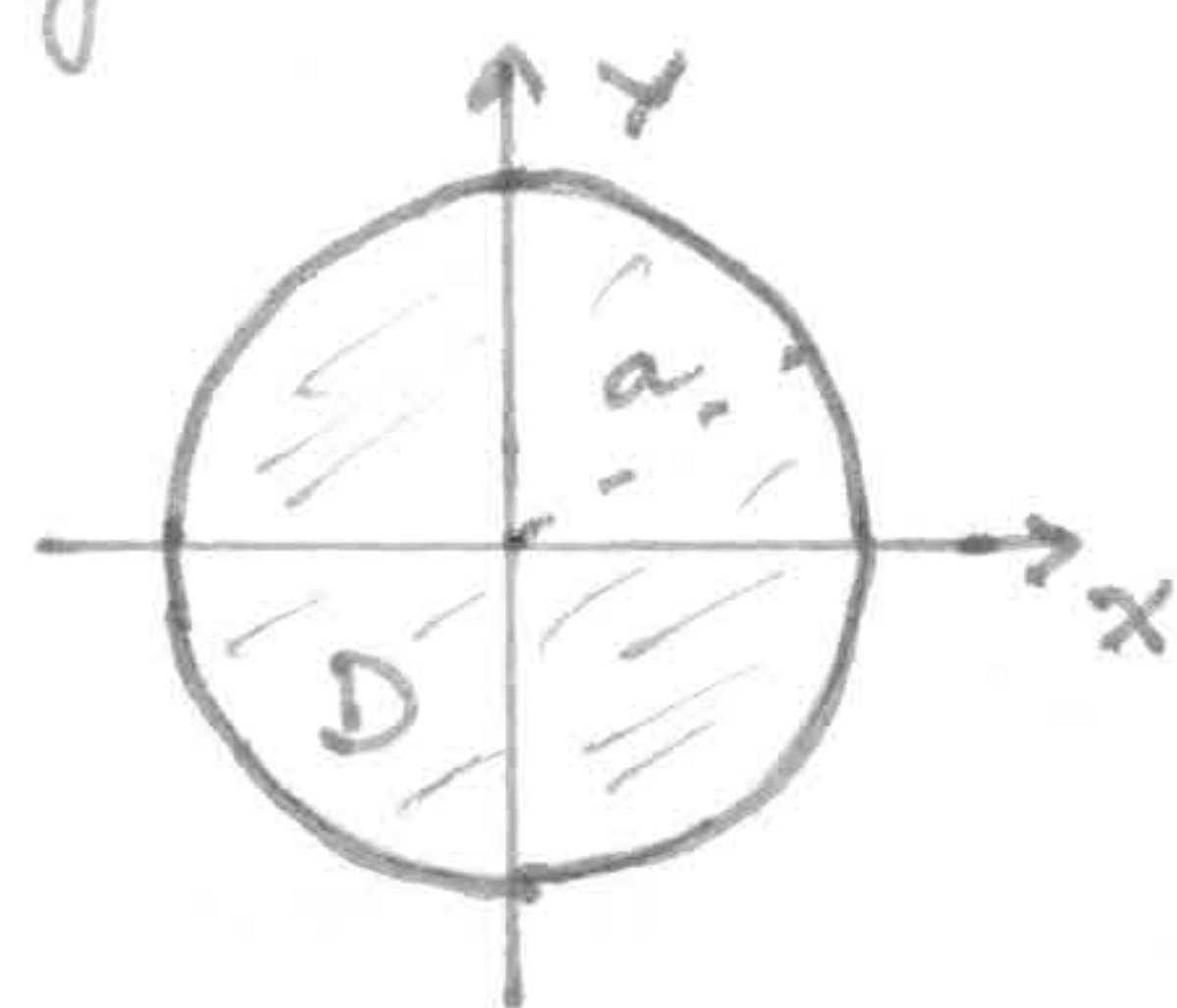
Note que esta mudança é injetiva em

$$\tilde{D} = \{ (r, \theta) : r > 0, \theta_0 < \theta < \theta_0 + 2\pi \}$$

com $\theta_0 = \text{cte}$. Além disso, esta mudança transforma

a região circular $D = \{ (x, y) : x^2 + y^2 \leq a^2 \}$ na região

retangular $\tilde{D} = \{ (r, \theta) : 0 \leq r \leq a, 0 \leq \theta \leq 2\pi \}$



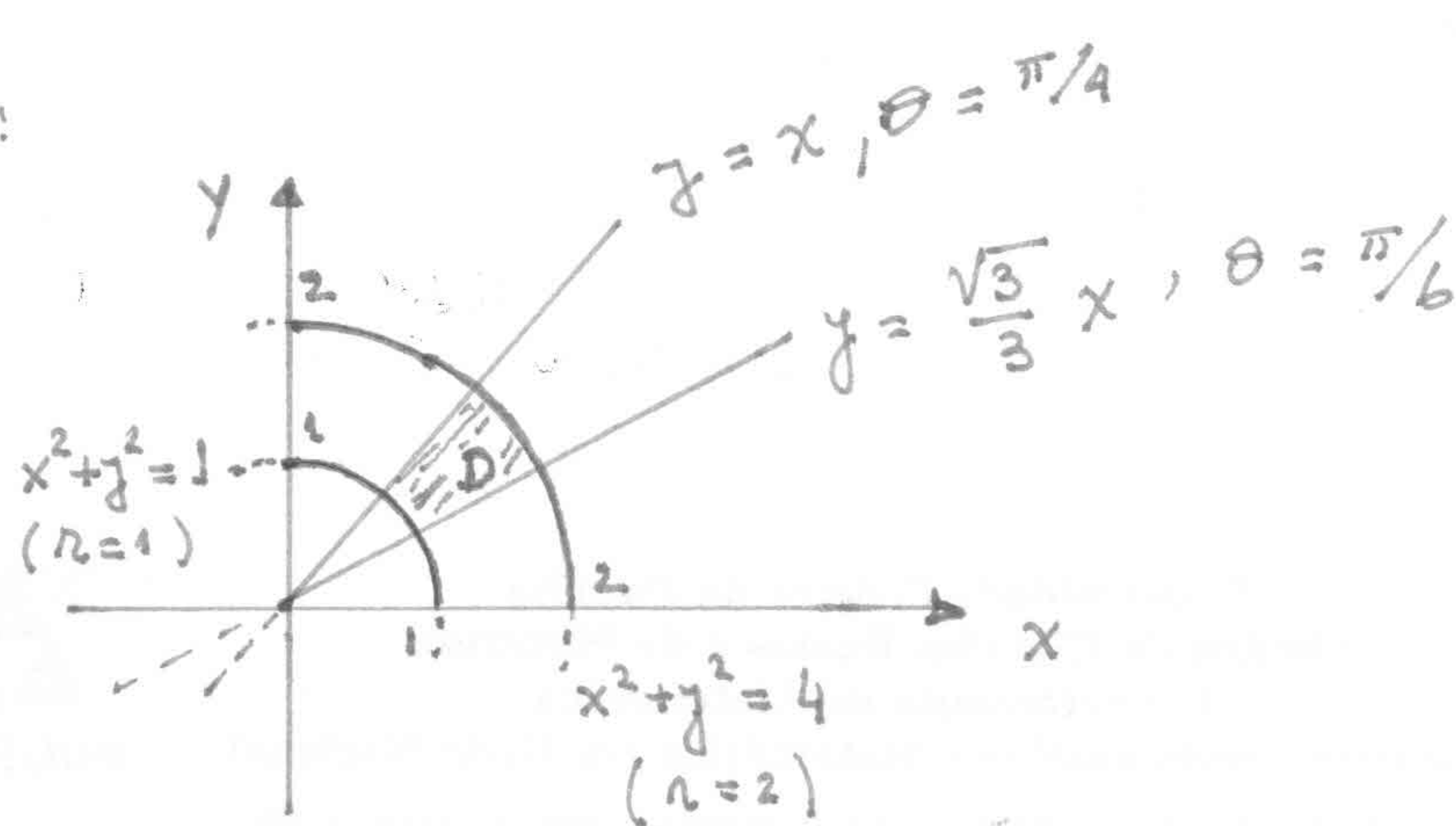
$$\tilde{D} = [0, a] \times [0, 2\pi]$$

2.11 Exemplos

(a) Calcule $\iint_D (x^2 + y^2) dx dy$, onde D é a região limitada

pelas curvas $x^2 + y^2 = 1$, $x^2 + y^2 = 4$, $y = x$ e $y = \frac{\sqrt{3}}{3}x$, no 1º quadrante

Solução:



$$\begin{cases} x = r \cos \theta \\ y = r \sin \theta \end{cases}$$

$$\tilde{D} = \{(r, \theta) : 1 \leq r \leq 2, \pi/6 \leq \theta \leq \pi/4\}$$

$$\begin{aligned} \iint_D (x^2 + y^2) dx dy &= \iint_{\tilde{D}} r^2 \cdot r dr d\theta = \int_{\pi/6}^{\pi/4} \int_1^2 r^3 dr d\theta \\ &= \dots = \frac{5\pi}{16} \end{aligned}$$

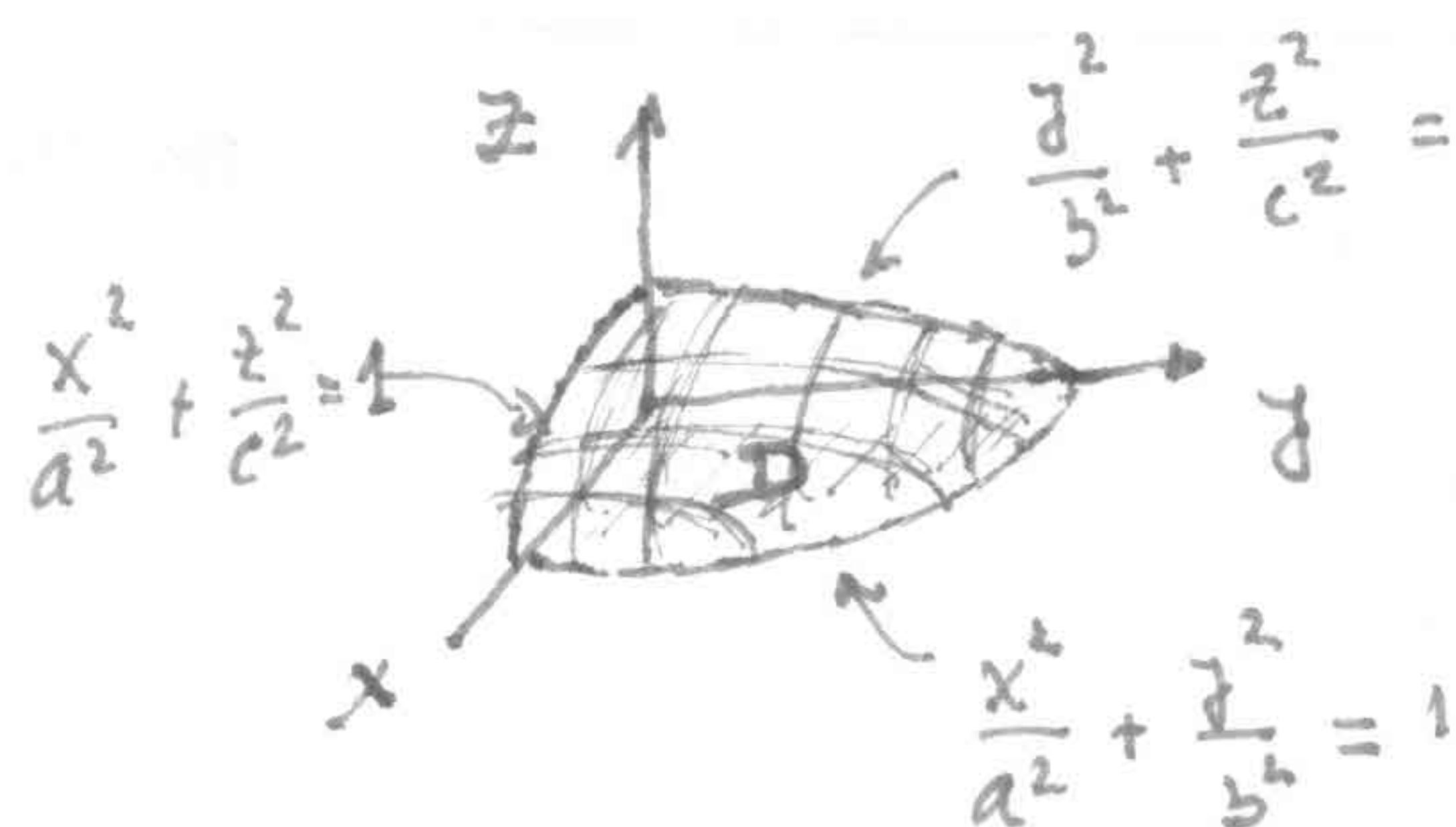
(b) Calcule o volume do sólido limitado pelo elipsóide

$$\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} + \frac{z^2}{c^2} = 1, \text{ com } a > 0, b > 0, c > 0.$$

Solução:

Pela simetria do elipsóide podemos calcular o volume no 1º octante, assim:

$$\text{Vol} = 8 \iiint_D c \sqrt{1 - \left(\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} \right)} dx dy$$



onde D é a região no 1º quadrante do plano xy limitada pela elipse $\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} = 1$

Fazemos a mudança de coord.

$$\begin{cases} \frac{x}{a} = r \cos \theta \\ \frac{y}{b} = r \sin \theta \end{cases} \quad \text{ou} \quad \begin{cases} x = a r \cos \theta \\ y = b r \sin \theta \end{cases}$$

O jacobiano desta mudança é

$$\frac{\partial(x,y)}{\partial(r,\theta)} = \det \begin{pmatrix} a \cos \theta & -a r \sin \theta \\ b \sin \theta & b r \cos \theta \end{pmatrix} = ab r$$

Logo,

$$\text{Vol} = 8c \iint_D \sqrt{1 - \left(\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} \right)} dx dy = 8abc \iint_{\tilde{D}} r \sqrt{1-r^2} dr d\theta$$

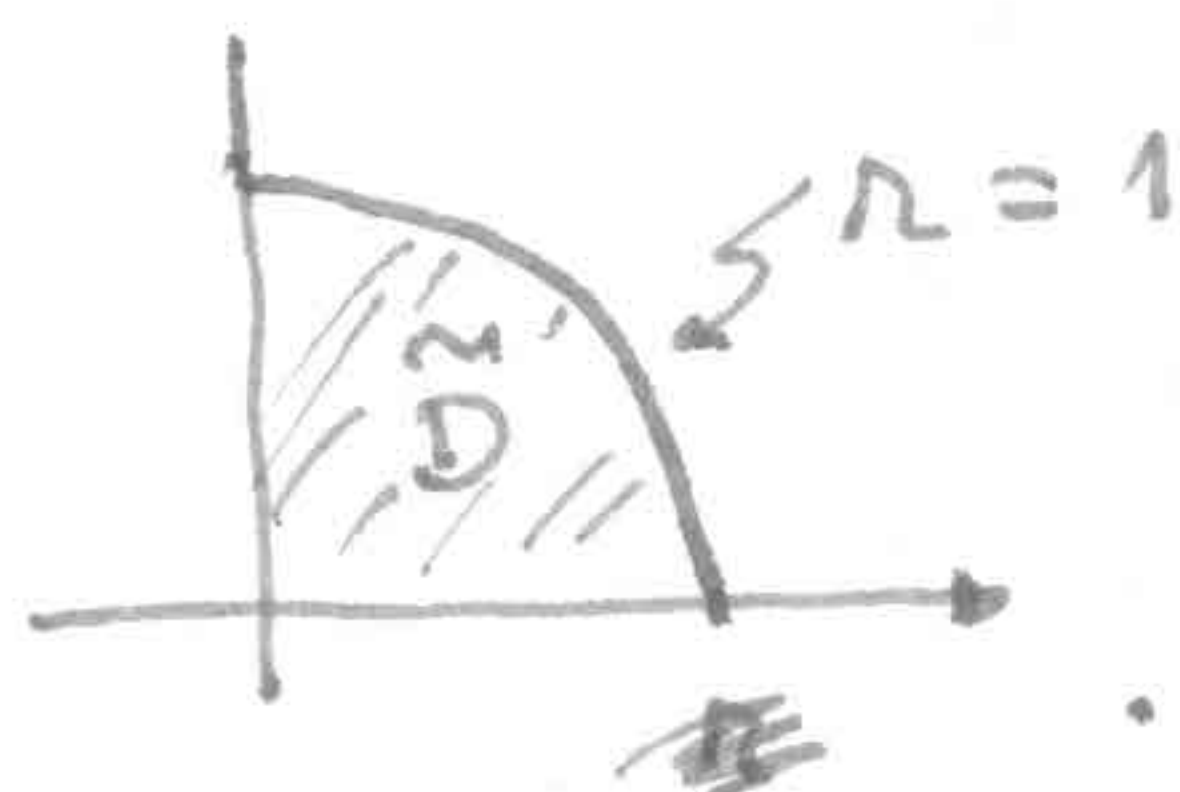
$$= 8abc \int_0^1 \int_0^{\pi/2} r \sqrt{1-r^2} d\theta dr = 4abc\pi \int_0^1 r \sqrt{1-r^2} dr$$

$$= \dots = \frac{4}{3} abc \pi$$

Note que

$$\begin{cases} \frac{x}{a} = r \cos \theta \\ \frac{y}{b} = r \sin \theta \end{cases} \Rightarrow \frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} = r^2$$

$$\text{Logo } \frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} = 1 \Rightarrow \underline{\underline{r=1}}$$



$$\tilde{D} : \begin{cases} 0 \leq r \leq 1 \\ 0 \leq \theta \leq \pi/2 \end{cases}$$